

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 18 junho 2021.

REFERÊNCIA

AMPARO, Deise Matos do *et al.* Coletivos on-line: Coll Psi. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 57-59, nov. 2020. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 23 junho 2021.

COLETIVOS ON-LINE: COLL PSI

Online collectives: COLL PSI

Deise Matos do Amparo¹

Renata Arouca de Oliveira Morais²

Regina Lúcia Sucupira Pedroza³

Gregório de Sordi Gregório⁴

Veridiana Canezin Guimaraes⁵

Paula Stein de Melo e Souza⁶

O contexto atual de pandemia e reclusão social no Brasil e no mundo tem mobilizado afetos, interações e condições de saúde mental e de trabalho de grande parte da população e demandando atenção global em saúde mental em face das angústias, tristezas, ansiedades e altos níveis de estresse, desse novo cotidiano (Kang, 2020). Situações de desastres e catástrofes levam a possibilidades de experiências reais de traumatismos, visto seu impacto no psiquismo e na coletividade (Costa, Pacheco & Perrone, 2016).

O projeto *Coletivos On line – Coll Psi* (Amparo, 2020) visa desenvolver Ações Transdisciplinar em Saúde Mental *On Line*, por meio de grupos/coletivos de fala e intervenções focais individuais para populações vulneráveis à Covid-19; propor solução *progressive web app* que facilite o acesso a participação nos serviços remotos de saúde mental; oferecer práticas de manutenção da saúde integral *on line*; desenvolver ações de informação e divulgação sobre o modelo de intervenção. Os beneficiários do projeto são profissionais de saúde, idosos e universitários em situação de vulnerabilidade.

O trabalho está sendo desenvolvido *on line* nos grupos de atenção em saúde mental. Os grupos de profissionais de saúde seguem o re-

1 Coordenador. Departamento de Psicologia Clínica, Universidade de Brasília.

2 Serviço Social do Comércio – SESC/DF.

3 Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento, Universidade de Brasília.

4 Universidade de Brasília.

5 Centro Universitário UDF.

6 Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES- DF.

ferencial teórico do modelo de Grupo Balint (1996), dispositivo técnico de base psicanalítica aplicado à formação de profissionais, que busca construir uma clínica das relações de trabalho e desenvolver recursos de personalidade requeridos em situações extremas. Para o grupo de idosos foi organizado um dispositivo de grupo transdisciplinar em saúde mental na perspectiva dos trabalhos psicanalíticos de Winnicott (1975), visando o acolhimento e *holding* em situações extremas. Desde o início do projeto foram atendidos em torno de cinquenta pessoas, entre profissionais de saúde e idosos.

Nos grupos dos profissionais de saúde a análise das práticas possibilitou a construção de algumas categorias que indicavam suas angústias diante da pandemia, exemplificadas por falas, a saber : a) a reorganização do trabalho na pandemia: “A gente tem sim demanda excessiva, mas o sentimento de bem estar é contribuir... é um contexto de guerra” ;b) os impactos subjetivos da Covid-19 no trabalho: “Eu estou esgotada mentalmente”; c) o impacto da pandemia no vínculo e na motivação dos usuários: “Os idosos, eles gostam de se sentir vivos, que estão participando e ...não mortos”. ; c) o coletivo e o apoio do grupo no enfrentamento ao Covid-19: “O nosso compromisso é político com os idosos.”.

Nos grupos com os idosos, as falas mostraram: a) a intensidade emocional da experiência de confinamento na pandemia da Covid-19: “Me sinto um ninguém.”, “As pessoas não gostam de escutar velhos.”; b) a experiência do luto: “Antes você falava da doença, hoje você fala de pessoas que está perdendo.”; c) os efeitos subjetivos e emocionais da pandemia: “A pandemia tem deixado a gente ansiosa, depressiva, angustiada.”; d) as repercussões da ausência de comunicação e contato: “A maior pandemia que tá tendo é a da comunicação.”; e) o sentimento de coletividade que emergiam nas experiências do grupo: “Somos muito unidos. Temos muitas coisas em comum.”

O trabalho desenvolvido pelo *Coletivos On Line*, demonstrou a eficácia desse modelo de intervenção em saúde mental em contexto de pandemia. O site do projeto está em desenvolvimento e registrado no endereço: www.coletivosonline.com.br

REFERÊNCIAS

Amparo, D. M. **Coletivos Online. Coll Psi. Projeto de Extensão.** Aprovado no Edital da Universidade de Brasília, nomeado pelo Ato da Reitoria n. 00459/2020.

Balint, M. **Le médecin, son malade et la maladie.** Paris: Payot.1996.

Costa, M. A.; Pacheco, M. L. L, Perrone, C.M. Intervenções na emergência: a escuta psicanalítica pós-desastre na boate Kiss. **Revista Subjetividades**, Fortaleza, v.16, n. 1, p. 156-167, 2016.

Kang, L., Ma, S., Chen, M., Yang, J., Wang, Y., Li, R., ... Liu, Z. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study. **Brain, Behavior, and Immunity**, n.87, v. March, p. 11–17, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.03.028>

Winnicott, D. W. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago. 1975.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; COVID-19; Intervenção psicológica; Grupos; Serviços on-line.